MEMBROS

ATA Nº 044. Aos dez dias do mês de julho do ano de dois mil e quatorze, às 13 horas e 30 minutos, na sala 118 do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (ESAG), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), à Avenida Madre Benvenuta, 2007, Itacorubi, Florianópolis, teve início a Sessão Ordinária da Comissão Própria de Avaliação (CPA), da UDESC, sob a presidência da técnica universitária Rosilane Pontes Bernard, e com a presença dos seguintes membros da CPA: Delsi Fries Davok (FAED), Erico Felden Pereira (CEFID), Jader Afonso Savi Mondo (CERES), Oseias Alves Pessoa (CESFI) como representantes docentes; Aline Renosto (CEPLAN), Gleicy de Cássia Borges Rampinelli (Reitoria), Marileia Muller Wilke (CCT) como representantes técnico-universitários; Débora Martins (CEFID) e Diogo Becker (CEPLAN) como representantes discentes e, a representante da sociedade Civil, professora Maria Lourdes Blatt Ohira. Compareceram a sessão os suplentes Sulivan Desirée Fischer (representante docente da ESAG); Deividy Amorim Policarpo (representante técnico-universitário do CEAVI) e a técnica universitária Andrea Oriques Santos representando o CEART (não membro). Compareceu, como convidado, o professor Fabiano Ferreira Andrade, do Departamento de Engenharia Elétrica do CCT. Deixaram de comparecer à sessão, apresentando justificativa de ausência, os representantes docentes Carmen Maria Cipriani Pandini (CEAD), Lucíola Bagatini (CEO), Maria Aparecida Pascale (ESAG); os representantes técnico-universitários Jane de Fátima Daum (CAV), Luciana Correa Matias (CEART), Vanessa Carla do Livramento (CEAVI) e a representante discente Olívia Cintra Dias (CEART). Compareceu também a técnica universitária da Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI), Maristela Mendes *secretária ad hoc* da sessão. Havendo *quorum*, a Presidente desejou boas vindas a todos e abriu a sessão. **1. Aprovação da Ata:** a Ata da 43ª Reunião Ordinária, realizada aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e quatorze, foi enviada antecipadamente para os membros da Comissão para leitura e análise. Colocada em discussão, a Ata nº 43 foi aprovada. **2. Expedientes:** não houve. **3. Ordem do dia:** finalizados os informes e as discussões iniciais, a presidente apresentou a pauta da reunião. Por solicitação do professor convidado Fabiano Ferreira Andrade, a inversão da pauta foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo, Rosilane apresenta o Prof. Fabiano aos presentes, justifica sua presença na reunião da CPA, que tem como objetivo principal apresentar a experiência do CCT em relação a avaliação institucional e o instrumento de avaliação institucional desenvolvido e utilizado pelo centro como uma alternativa ao instrumento aplicado nos demais Centros de Ensino que utilizam o sistema acadêmico SIGA. Rosilane, em seguida passa a palavra ao professor para suas considerações. **3.1 Meta-avaliação dos instrumentos de avaliação das ações dos cursos (AAC) presenciais de graduação – Apresentação da proposta de melhoria do instrumento, pelo Prof. Fabiano Ferreira Andrade – CCT.** O professor Fábio apresentou o processo de Avaliação Institucional do CCT que ocorre desde 1999. Em 2006 o Centro adotou um sistema elaborado pela técnica universitária Fabiana Scherer Metzner, o Instrumento de Avaliação Eletrônico (IAE). Em 2008, a avaliação foi regulamentada pela primeira vez. A avaliação é coordenada pela Comissão de Avaliação Docente e de Infraestrutura (CADI), cujos membros são provenientes de diferentes departamentos. A Resolução

Presidente	Secretário

MEMBROS

03/2013 do CONCECCT estabelece as normas do processo avaliativo. Conforme o teor desta Resolução, a avaliação é realizada com base na atuação do docente nas disciplinas ministradas no semestre. A avaliação é realizada apenas pela ótica dos discentes e, busca avaliar a qualidade da infraestrutura e o desempenho do docente na atividade de ensino-aprendizagem. Em relação à periodicidade, a avaliação é realizada semestralmente, iniciando 30 dias antes do término do semestre letivo, ficando disponível por 15 dias. Os docentes acompanham os resultados individuais das avaliações em andamento e dos semestres anteriores. O sistema de avaliação é dividido em dois módulos, contemplando a avaliação docente (33 questões) e a infraestrutura (10 questões), totalizando 43 questões. Na avaliação docente, são analisados os itens: Plano de Ensino, Didática, Assiduidade e pontualidade, Atendimento extraclasse, Relacionamento com os alunos, Avaliações, Domínio de Conteúdo, Atendimento à legislação em vigor. Na avaliação da infraestrutura, são considerados os itens: Instalações, Equipamentos, Serviços e Administração. Os discentes atribuem um conceito (ótimo [5], muito bom [4], bom [3], regular [2], ruim [1], PREFIRO NÃO AVALIAR (PNA) [0]) para cada item relacionado à qualidade da infraestrutura do curso. Para este módulo são calculadas as médias, medianas e desvios-padrão por questão e agrupados por curso. Quanto à avaliação do desempenho docente são utilizadas as opções: verdadeiro, falso ou PREFIRO NÃO AVALIAR (PNA), para cada afirmativa, contabilizando um conceito positivo, negativo ou neutro. O desempenho percentual obtido pelo docente em cada afirmativa dependerá do número de avaliações positivas em relação ao número total de avaliações efetivas (total de avaliações menos as avaliações de PNA) dos discentes por turma. Para este módulo são calculadas as médias, medianas e desvios-padrão dos desempenhos obtidos pelos docentes, agrupados por disciplinas e turmas. É calculado um Indicador de Desempenho da Atividade de Ensino-Aprendizagem (IDAE) de cada docente, que corresponde à média das médias dos desempenhos do docente em todas as disciplinas ministradas no semestre. A avaliação do desempenho dos docentes e da infraestrutura do curso fornecem subsídios para elaboração do Relatório Final de Avaliação Docente e Infraestrutura (RADI), que é elaborado pela CADI. Os membros da comissão assinam um Termo de Sigilo e Confidencialidade, em relação as informações técnicas e outras relacionadas a avaliação realizada. Os dados são ordenados alfabeticamente evitando, desta forma, gerar um ranqueamento dos professores. Todos os professores são avaliados (substitutos e efetivos). É garantido aos docentes o acesso aos seus resultados constantes do RADI. Quanto ao cronograma, fluxo de dados e atribuição de responsabilidades, o CCT procede da seguinte maneira: a CADI elabora e encaminha o RADI à CSA-CCT até 15 dias após o início do semestre letivo posterior à aplicação da avaliação. A CSA-CCT analisa e encaminha o RADI para os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos e para a Direção de Ensino no prazo de 15 dias. O NDE analisa o RADI do curso e elabora o "Relatório de Avaliação das Ações do Curso (AAC)" no prazo de até 60 dias após receber o RADI da CSA-CCT. Após a elaboração do Relatório de Avaliações das Ações do Curso (AAC), o NDE utiliza seus indicadores para realizar o planejamento e melhoria do curso. O NDE encaminha o AAC à CSA-CCT e divulga os resultados aos docentes e discentes. A CSA-CCT, após análise dos

Presidente	Secretário

MEMBROS

AAC's sistematiza o Relatório de AAC do Centro e encaminha para a Direção e COAI-CPA. O NDE promove ações para que tanto os discentes quanto os docentes obtenham um retorno sobre os resultados do RADI e da AAC, influenciando no processo de planejamento e melhoria dos cursos. Durante o semestre, uma comissão analisa os resultados da avaliação que são encaminhados aos departamentos para tomada de ações, e também divulgados à comunidade acadêmica. Ao final da apresentação o professor Fábio questionou a CPA como seria a adaptação do CCT ao processo de avaliação da UDESC. A professora Delsi ressaltou que seria necessário adaptar o módulo do SIGA, adaptando a lógica do sistema (Escala 0-5 para as opções Verdadeiro ou Falso). Rosilane esclarece que não há certeza da viabilidade de alteração do módulo de avaliação institucional do SIGA, o que pode impedir o uso do instrumento utilizado pelo CCT e sugere que a técnica universitária Fabiana do CCT resgate os dados do SIGMAWEB antes da migração do CCT para o SIGA, caso haja a intenção de realizar a avaliação em 2014.2 usando o sistema do CCT. Professor Fábio comentou que seis meses é um prazo curto para modificar o sistema, sugerindo que a migração ocorra no semestre 2015-1. Rosilane agradece a apresentação e ressalta que a experiência do CCT deve ser valorizada e mesmo que não seja possível utilizar a metodologia proposta, a expertise da equipe do CCT será contemplada na revisão do instrumento de avaliação das ações dos cursos (AAC). **3.2. Resultados preliminares da Avaliação das Ações dos Cursos (AAC), 2014.1.** Rosilane apresentou um gráfico com os percentuais de participação dos discentes e docentes, destacando a participação dos docentes do CEAVI (67,92%) e a participação dos discentes do CESFI (55,19%) como sendo as mais expressivas do semestre 2014/1. Destacou também a participação do CEO com 45,40% de participação entre os docentes e de 28,28% entre os discentes, sendo esta a primeira participação do Centro na avaliação. Rosilane considerou que a adesão da comunidade acadêmica foi significativamente maior do que no semestre anterior, e relacionou este resultado ao trabalho das CSAs nos Centros. A presidente ressaltou que o período avaliativo foi prorrogado por cinco dias, em virtude de feriados e períodos de recesso. Quanto aos resultados preliminares, relatou que em virtude de problemas técnicos apresentados pelo sistema SIGA não foi possível trazer os resultados preliminares completos e que estes serão repassados as CSAs, por e-mail, nas próximas semanas. **3.3 Socialização das estratégias elaboradas nos Centros para sensibilizar professores e alunos a participar da AAC 2014.1.** Os presentes discutiram a dinâmica de divulgação nos Centros. O professor Fábio do CCT relatou que a CSA buscou o apoio dos Diretórios Acadêmicos, porém o apoio ficou restrito a divulgação nas redes sociais. A discente Débora do CEFID relatou que os discentes se sentem desmotivados, pois não conseguem identificar as mudanças advindas do processo avaliativo e, têm a impressão que os professores não recebem os dados. O professor Jader do CERES comentou que, o excesso de atividades do final no semestre, dificultou o processo de avaliação. O professor Fábio do CCT sugeriu ações de divulgação que relacione mudanças ocorridas no Curso em função da avaliação. A técnica Aline do CEPLAN sugeriu acionar os líderes de turma, os formandos e os Diretórios Acadêmicos para conversar com os estudantes sobre a importância da avaliação e as mudanças ocorridas.

Presidente	Secretário

MEMBROS

Rosilane questionou aos presentes qual seria o melhor período para a realização da Avaliação das Ações dos Cursos (AAC). Expôs as dificuldades relatadas pelos Centros em sensibilizar docentes e discentes no último mês do semestre. Após discussão, ficou definido que a AAC ocorrerá após o final do semestre letivo, até 21 dias depois do início do próximo semestre letivo, período considerado adequado para o desenvolvimento de estratégias de sensibilização de docentes e discentes, quanto a participação na AAC. **3.4 Fluxo de envio de dados para geração de relatórios qualitativos da Avaliação das Ações dos Cursos (AAC), 2014.1.** A técnica Rosilane questionou os avaliadores sobre qual seria a melhor metodologia para geração dos relatórios. Ressaltou a importância da Central do Professor, que é uma funcionalidade do módulo de Avaliação Institucional do SIGA, solicitado à empresa EDUSOFT em 2011, porém, sem retorno até o momento. Segundo Rosilane a Central do Professor, traria a média nas disciplinas ministradas no semestre, bem como os comentários emitidos pelos alunos. A Central do Professor garante a confidencialidade e a rapidez na entrega dos dados, bem como possibilita ao professor identificar em quais itens precisa melhorar. Porém, destaca que, a princípio, ainda não é possível utilizar este mecanismo neste semestre, portanto, se mantém a necessidade de divulgar os resultados individualmente para os professores. A professora Sullivan da ESAG destacou que, em seu Centro, os chefes de departamento entregam pessoalmente aos professores os relatórios na forma impressa. Neste sentido a professora Sulivan contribuiu com as seguintes sugestões: a criação de uma comissão interdepartamental que tornaria o processo impessoal e evitaria constrangimentos entre os pares, neste caso podem ser as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) de cada Centro. Sugeriu ainda que na apresentação dos dados do semestre devam-se considerar também a série histórica de avaliação dos professores, a fim de consubstanciar os apontamentos a respeito da avaliação. O Prof. Jader ressaltou que em departamentos com um número reduzido de professores, seria interessante envolver os professores de outros departamentos. A professora Sullivan também sugeriu que as CSA dos Centros poderiam visitar uns aos outros para fazer a divulgação e sensibilização no período de avaliação. A COAI elaborará os relatórios gerais por curso para serem encaminhados para as CSAs que serão responsáveis por repassar os relatórios para as Direções de Ensino e chefes de departamento, para conhecimento e divulgação dos resultados gerais. Ficou decidido que a CSA gerará os relatórios e encaminhará os resultados aos docentes. A COAI irá elaborar um Termo de Confidencialidade e Sigilo a ser assinado pelos membros da CPA e CSA. Rosilane informou que as instruções para geração dos relatórios serão passadas em um tutorial. A CPA deliberou a formação de uma subcomissão para elaborar uma minuta de resolução que irá regulamentar o processo de avaliação em todos os Centros. A Profa. Delsi frisou que o Projeto de Avaliação Institucional foi aprovado pelo CONSUNI, desta forma, a resolução deve ser aprovada pelo mesmo conselho. A subcomissão foi formada pelos seguintes membros da CPA, Rosilane (COAI), Prof. Jader (CERES) e Prof. Érico (CEFID). Foi deliberado que a resolução deverá propor um fluxo de tabulação e divulgação dos resultados, envolvendo os gestores dos Centros, bem como a definição de um cronograma. A professora Delsi da FAED sugeriu que a subcomissão compartilhe o trabalho com

MEMBROS

a CPA, para que os membros possam contribuir na elaboração do documento. **3.5 Análise e aprovação das alterações do instrumento de Avaliação das Ações da Udesc (AAU), na perspectiva dos técnicos universitários.** Rosilane informou que o instrumento de AAU foi baseado na metodologia do SINAES, e precisa ser revisada com o intuito de ser aplicado aos técnicos universitários da UDESC no início do próximo semestre. Conforme solicitado na reunião anterior, foram encaminhadas a COAI contribuições do CAV, CEAD, CEAVI, CEO, FAED e Reitoria, que foram socializadas, discutidas e aprovadas durante a reunião. Alguns pontos discutidos foram: revisão da escala, proposta pelo CEAVI (ótimo, bom, regular, ruim, péssimo). Segundo a CSA do CEAVI, as opções "satisfatório" e "regular" remetem ao mesmo conceito; A professora Sullivan da ESAG sugeriu a realizar uma consulta aos professores da ESAG que trabalham com pesquisas de opinião. Os membros da CSA do CAV concordam que o número de questões por pergunta é muito extenso e que deve-se diminuir o número de questões. A CSA do CEO identificou que em alguns itens a expressão NÃO CONHEÇO pode não condizer com a forma correta de expressar ou manifestar a relação com a resposta. Em alguns casos poderia ser utilizada a expressão NÃO SE APLICA. A CSA do CEAD sugeriu inserir questões específicas para técnicos do CEAD. A COAI sugeriu aplicar um formulário por Centro para contemplar as especificidades. O professor Fábio do CCT sugeriu utilizar a expressão PREFIRO NÃO AVALIAR, pois ela exerce o mesmo papel para as situações NÃO CONHEÇO e NÃO SE APLICA. A professora Maria Lourdes ressaltou que devemos ter em mente a relevância das respostas para as ações a serem tomadas no planejamento institucional da UDESC. **3.6 Seminário de Planejamento e Avaliação Institucional.** Rosilane apresentou os nomes sugeridos pelos membros da CSA para a apresentação no Seminário de Avaliação Institucional da UDESC. O professor Jader do CERES sugeriu o nome do professor Pedro Demo, Doutor em Sociologia vinculado à Universidade de Brasília. A professora Delsi da FAED sugeriu o nome do professor José Dias Sobrinho, Doutor em Educação atualmente vinculado à Universidade de Sorocaba. Rosilane fará o contato com este professor. Rosilane relembrou aos presentes que a próxima reunião da CPA será em setembro, desta forma, será necessário agendar uma reunião extraordinária em 10 de agosto a fim de organizar o Seminário. Rosilane ressaltou que os Planos de Ação serão a base do Seminário. Estes planos foram enviados pela COAI aos membros da comissão, para serem avaliadas as ações planejas/executadas pelos Centros. Os centros CERES e CESFI ainda não elaboraram o documento. **4. Informes Gerais.** Não houve. **5. Comunicações Pessoais.** Não houve. Nada mais havendo a tratar, a Presidenta deu por encerrada a Reunião. Eu, Maristela Mendes, secretária *ad hoc* da sessão, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada pelos presentes. Florianópolis, dez dias do mês de julho do ano de dois mil e quatorze.

Presidente	Secretário

LISTA DE PRESENÇA

44ª REUNIÃO DA CPA

10/07/2014

Presidente		
Rosilane Pontes Bernard	COAI	
Docentes		
Carmen Maria Cipriani Pandini	CEAD	
Delsi Fries Davok	FAED	
Erico Felden Pereira	CEFID	
Jader Afonso Savi Mondo	CERES	
Lucíola Bagatini	CEO	
Maria Aparecida Pascale	ESAG	
Oseias Alves Pessoa	CESFI	Oseias Pessoa
Técnicos Universitários		
Aline Renosto	CEPLAN	Aline Renosto
Gleicy de Cássia Borges Rampinelli	Reitoria	
Jane de Fátima Daum	CAV	
Luciana Correa Matias	CEART	
Marileia Muller Wilke	CCT	
Vanessa Carla do Livramento	CEAVI	
Deivdy A. Policarpo	CEAVI	Deivdy (Suplente Vanessa)
Discentes		
Débora Martins	CEFID	
Diogo Becker	CEPLAN	
Olívia Cintra Dias	CEART	
Sociedade Civil Organizada		
Maria Lourdes Blatt Ohira		